

036

A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MOSTARDAS E AS POTENCIALIDADES DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO PARA A PROMOÇÃO DO TURISMO. *Paula Silva Gambim, Iára Regina Castello* (Projeto Turismo, Território e Cultura: Estratégias de Valorização e Promoção Ambiental, Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

A pesquisa investiga os elementos arquitetônicos e urbanísticos do município de Mostardas relevantes para o desenvolvimento do turismo. O projeto no qual esta se insere analisa o potencial de aproveitamento dos recursos ambientais, espaciais e culturais, da faixa litorânea sul do Rio Grande do Sul na promoção do desenvolvimento sustentado, objetivando sua articulação e a identificação de roteiros de interesse turístico. No presente trabalho busca-se, inicialmente, identificar valores do patrimônio arquitetônico e urbanístico, relacionando-os com as entrevistas e os mapas mentais realizados pelos moradores, garantindo a legitimidade dos recursos reconhecidos, e permitindo que o elemento humano e o físico sejam incluídos na caracterização da imagem ambiental da cidade. Em paralelo, a abordagem histórica enfatiza o desenvolvimento de Mostardas e a configuração do espaço, marcando: a) a contribuição dos açorianos na formação da estrutura e da cultura urbana; b) a possível relação entre essa estrutura e os núcleos surgidos em função da ocupação missionária; c) e o seu crescimento urbano, considerando o isolamento e o esquecimento da área, decorrentes do redirecionamento dos fluxos de apropriação do território para oeste e norte do Estado. Com isso, destacam-se as peculiaridades de uma cidade que, tendo tido importante papel no processo de formação do Rio Grande do Sul, ficou marginalizada por um largo espaço de tempo, guardando hábitos muito próprios e, preservando de forma expressiva seu patrimônio histórico, em função do desenvolvimento mais lento. Por fim, busca-se, através da associação das informações históricas e do patrimônio identificado, mostrar que Mostardas detém recursos expressivos, passíveis de aproveitamento do turístico, relevantes em suas características histórico-culturais e coerentes com o imaginário da cidade.(PROPESQ/UFRGS-BIC).